

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DA UNIVERSIDADE À COMUNIDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ

Paulo Manuel Domingos Ngola¹

Helder Cá²

Artur Tavares Novele³

Reginaldo De Oliveira⁴

RESUMO

A Educação Ambiental constitui-se como um processo formativo voltado para o reconhecimento de valores, clarificação de conceitos e desenvolvimento de habilidades e atitudes sustentáveis em relação às questões ambientais. O presente projeto de extensão teve como objetivo promover ações interdisciplinares de extensão universitária junto às comunidades do Maciço de Baturité, com foco na sensibilização e formação socioambiental. A metodologia utilizada envolveu a realização de um seminário inicial para a apresentação da proposta, contato e agendamento com as escolas parceiras, captação de colaboradores locais e internacionais (países lusófonos), além da execução de palestras, rodas de conversa e atividades lúdicas com estudantes do ensino fundamental e médio. Destaca-se, até o momento, a publicação de dois artigos científicos de base teórica sobre a importância da Educação Ambiental e oito resumos apresentados na Semana de Biologia. A edição deste ano já contou com um público de aproximadamente 170 participantes, em seis escolas, dos municípios de Acarape, Redenção, Barreira e Aracoiaba. O encerramento das atividades do projeto, prevista para dezembro deste ano, ocorrerá com a realização do seminário final e a publicação de um e-book, visando consolidar e divulgar os resultados. Pretende-se que o projeto se torne permanente, fortalecendo os vínculos entre universidade e comunidade por meio de práticas continuadas.

Palavras-chave: Educação ambiental;; extensão;; escola;; Maciço de Baturité.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, mauronelo032@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, cahelder23@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, arturtavares819@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, reginaldonunes@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é compreendida como um processo contínuo e formativo, cuja finalidade é desenvolver uma consciência crítica acerca da relação entre sociedade e meio ambiente, estimulando mudanças de comportamento e incentivando práticas voltadas à sustentabilidade (Dias, 2004). Segundo Loureiro (2012), a EA deve ser vista como uma ação político-pedagógica permanente, de caráter interdisciplinar e participativo, voltada para a construção de sociedades ambientalmente sustentáveis.

Nesse cenário, o projeto de extensão “Educação Ambiental: Da Universidade à Comunidade do Maciço de Baturité” foi concebido com o propósito de aproximar o conhecimento acadêmico das necessidades socioambientais da região, promovendo iniciativas que fortalecem a interação entre a universidade e a comunidade escolar.

A proposta priorizou a conscientização ambiental por meio de palestras, oficinas, atividades lúdicas, produção de materiais didáticos e científicos, além da articulação com colaboradores locais e internacionais. A escolha pelo Maciço de Baturité se justifica por tratar-se de uma região de expressiva biodiversidade e abundância de recursos naturais, mas que, ao mesmo tempo, enfrenta problemas relacionados à degradação ambiental e à exploração insustentável desses recursos.

Conforme aponta Jacobi (2003), a integração entre teoria e prática é essencial para fomentar, em estudantes e demais participantes, uma postura crítica e proativa frente aos desafios ambientais. Nesse sentido, os objetivos do projeto foram promover possibilidades de diálogos e reflexões por meio de ações de extensão interdisciplinares junto à comunidade do Maciço de Baturité sobre Educação Ambiental, proporcionar ações de conscientização a alunos do ensino fundamental e médio sobre a importância do meio ambiente, produzir materiais didáticos para o ensino de educação ambiental e divulgar as ações do projeto por meio da participação em eventos.

METODOLOGIA

As atividades do projeto foram desenvolvidas de forma colaborativa, participativa e dinâmica, priorizando a integração entre universidade, escolas e comunidade local. A metodologia adotada aliou teoria e prática, buscando favorecer a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento da consciência ambiental, conforme recomenda Sato (2003, p. 45), “a Educação Ambiental deve ser compreendida como um processo que articula a ação-reflexão-ação, promovendo mudanças culturais e sociais”.

Entre os principais procedimentos metodológicos, destacam-se: palestras educativas, aplicação de questionários diagnósticos, dinâmicas de grupo, leituras e discussões de textos científicos, pesquisas de campo, produção de materiais didáticos, entre outros.

Essa abordagem metodológica buscou criar um ambiente de aprendizagem ativa, em que os participantes pudessem refletir sobre suas práticas, compreender os desafios ambientais e propor alternativas sustentáveis para a realidade local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto gerou impacto social significativo ao promover a Educação Ambiental como ferramenta de transformação social e conscientização coletiva nas comunidades do Maciço de Baturité.

As ações realizadas, como palestras, rodas de conversa, ampliaram o acesso ao conhecimento sobre questões ambientais, incentivando práticas sustentáveis no cotidiano escolar e familiar dos participantes. A

interlocução entre universidade e comunidade contribuiu para o fortalecimento de vínculos institucionais, promovendo o protagonismo de educadores e estudantes na construção de uma cultura ambiental crítica e participativa. A participação ativa de colaboradores locais e internacionais (dos países lusófonos) favoreceu o intercâmbio de saberes e experiências, ampliando o alcance e a diversidade cultural das ações.

Além disso, a produção de materiais didáticos, artigos científicos e a futura publicação de um e-book representam uma contribuição duradoura para o repertório pedagógico das escolas e para a difusão do conhecimento acadêmico de forma acessível. Espera-se que o projeto estimule ações continuadas de extensão e contribua para a formação de uma cidadania ambiental ativa, crítica e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

O principal público-alvo do projeto são estudantes do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas localizadas na região do Maciço de Baturité, no estado do Ceará. As ações também contemplaram professores, gestores escolares e membros da comunidade local, com foco na promoção da Educação Ambiental de forma interdisciplinar, crítica e participativa.

Adicionalmente, o projeto estabeleceu conexões com grupos de países lusófonos, ampliando seu alcance para contextos internacionais por meio de ações remotas voltadas à troca de experiências e práticas educativas com foco na sustentabilidade e no cuidado com o meio ambiente.

No âmbito do projeto de extensão, foram produzidos dois artigos científicos voltados à Educação Ambiental e à Conservação da Biodiversidade. O primeiro artigo “Educação Ambiental na Escola: perspectivas de conservação ambiental no Maciço de Baturité (Ceará) e nos Países Lusófonos”, aborda a importância da Educação Ambiental no contexto escolar como ferramenta de formação cidadã, conscientização ecológica e promoção da sustentabilidade (Ngola et al., 2026). O segundo artigo, “Importância da Educação Ambiental para a preservação e conservação da biodiversidade Guineense”, analisa a contribuição da Educação Ambiental, indicando que a temática apresenta elevado reconhecimento entre os participantes e que a escola é considerada o principal espaço de aprendizagem ambiental (Cá et al., 2026). Também foram submetidos e aprovados oito resumos simples para a Semana de Biologia, com temas diversos voltados às questões ambientais.

O projeto promove uma integração efetiva entre as atividades de ensino e pesquisa ao desenvolver intervenções educativas baseadas em fundamentações teórico metodológicas da Educação Ambiental. As produções científicas geradas, incluindo artigos e a sistematização das práticas em e-book, reforçam a articulação entre a formação acadêmica e a investigação aplicada. Essa interface contribui para a atualização constante do corpo docente e bolsistas, fomentando a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e o desenvolvimento sustentável.

As ações extensionistas fomentam o diálogo entre a universidade e a comunidade local do Maciço de Baturité, bem como com grupos de países lusófonos, promovendo a troca horizontal de saberes. Através de palestras, rodas de conversa e atividades práticas, o projeto valoriza o conhecimento local e acadêmico, possibilitando uma construção compartilhada de conhecimento e fortalecendo o vínculo social e cultural entre os envolvidos.

A avaliação do desempenho dos bolsistas e voluntários é realizada de forma contínua, considerando critérios como assiduidade, participação ativa, comprometimento e qualidade das contribuições nas atividades. A participação no projeto tem promovido o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, ampliando a formação profissional e estimulando o engajamento cidadão, especialmente no que tange à responsabilidade ambiental e à atuação comunitária.

Os resultados esperados, conforme estabelecido na proposta original, estão sendo alcançados. Destacam-se a realização das ações educativas em escolas parceiras, a mobilização de colaboradores e a produção

científica. O planejamento da publicação do e-book e a elaboração dos jogos educativos ainda estão em andamento, conforme cronograma previsto, o que reforça o comprometimento com os objetivos estabelecidos.

O projeto tem demonstrado potencial significativo para consolidar práticas pedagógicas inovadoras e socialmente relevantes no campo da Educação Ambiental. A participação engajada da equipe executora e da comunidade escolar é um indicativo positivo para a sustentabilidade das ações.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento do projeto “Educação Ambiental: Da Universidade à Comunidade do Maciço de Baturité” evidenciou que ações de extensão universitária, quando planejadas de forma participativa e contextualizadas à realidade local, têm potencial significativo para promover mudanças cognitivas e comportamentais nos participantes.

As intervenções realizadas nas escolas possibilitaram a ampliação do conhecimento sobre questões ambientais, o fortalecimento da consciência crítica e o estímulo à adoção de práticas sustentáveis no cotidiano dos estudantes e de suas famílias. Além dos benefícios diretos à comunidade escolar, o projeto também contribuiu para a formação acadêmica e pessoal dos integrantes da equipe, por meio da vivência em pesquisa, produção científica e diálogo com diferentes públicos. Essa integração entre universidade e sociedade fortaleceu o compromisso social da instituição e ampliou o impacto das ações desenvolvidas.

Os resultados obtidos até o momento reforçam a relevância da continuidade e expansão do projeto, tanto pela possibilidade de alcançar um número maior de beneficiados quanto pelo potencial de consolidar uma cultura ambiental crítica e participativa na região. A perspectiva para os próximos períodos é intensificar as atividades, diversificar as estratégias pedagógicas e ampliar as parcerias, visando à construção de soluções cada vez mais efetivas para os desafios socioambientais locais.

AGRADECIMENTOS

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura pela concessão da bolsa PIBEAC 2026.

REFERÊNCIAS

- CÁ, Helder; DA SILVA SÁ, Aura; DE OLIVEIRA NUNES, Reginaldo. Importância da Educação Ambiental para a Preservação e Conservação da Biodiversidade Guineense. Anuário Pesquisa e Extensão Unesco Joaçaba, v. 11, p. e39242, 2026. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuj/article/view/39242>. Acesso em: 18 ago. 2026.
- DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004. Disponível em : https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3035087/mod_resource/content/1/Educacao_Ambiental_Principios_e_Praticas.pdf. Acesso em: 13 ago. 2025.
- JACOBI, Pedro Roberto. Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, mar. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>. Acesso em: 13 ago. 2025.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação Ambiental: questões de vida. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=0gF3DwAAQBAJ>. Acesso em: 13 ago. 2025.

NGOLA, Paulo Manuel Domingos; CÁ, Helder; TAVARES NOVELE, Artur; DA CRUZ OLIVEIRA, Iuri; DE OLIVEIRA NUNES, Reginaldo. Educação Ambiental na Escola: perspectivas de conservação ambiental no Maciço de Baturité (Ceará) e nos Países Lusófonos. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba, v. 11, p. e39243, 2026. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuj/article/view/39243>. Acesso em: 18 ago. 2026.

SATO, Michèle. Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade. Cuiabá: UFMT, 2003. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reeducimat/article/download/10117/7112>. Acesso em: 13 ago. 2025